

FIBGE pronta para "expurgar"

por Riomar Trindade
do Rio

Se o governo se decidir pela desindexação generalizada da economia, ainda nesta ou na próxima semana, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) deste mês já será "expurgado". Isto é, a variação mensal do INPC não refletirá integralmente os efeitos dos aumentos de preços decorrentes da retirada ou redução dos subsídios de alguns produtos, nem os reajustes provocados por fenômenos considerados "acidentais". O presidente da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE), professor Jessé Montello, através de assessores, disse que, "se o governo determinar o expurgo, a FIBGE tem condições de colocar a medida em prática imediatamente, em duas semanas".

Na FIBGE, o "pacote" de desindexação da economia, onde deverá vir embutido o "expurgo" do INPC, é aguardado para o começo da próxima semana. Ontem, a FIBGE constituiu um grupo de trabalho, de cinco membros, coordenado por Amaro Costa Monteiro, diretor técnico da entidade, para examinar o assunto. A determinação para promover qualquer alteração na sistemática de cálculo do INPC deverá constar de portaria da Secretaria do Planejamento da Presidência da República, cabendo à área técnica da FIBGE apenas executá-la. Esta ressalva é ouvida com freqüência nos corredores da FIBGE, e o próprio presidente Jessé Montello costuma repeti-la insistenteamente. O INPC semestral de junho servirá de base de cálculo para os reajustes dos salários com correção automática em agosto.